

Ministério da
Agricultura

Ministério de
Minas e Energia

Fotos: UNICA, ABIOVE e GRANBIO.

Agenda da Reunião 15.02.2017

13:30 Abertura

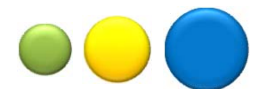
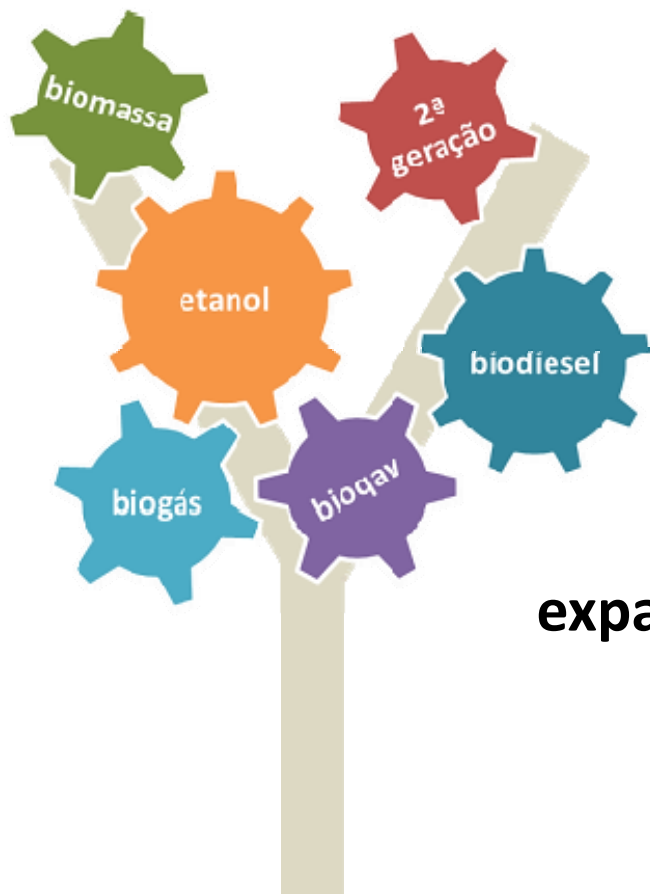
14:00 MME – O RenovaBio: Programa e Diretrizes

14:30 EPE

15:00 Plínio Nastari – Justificativas

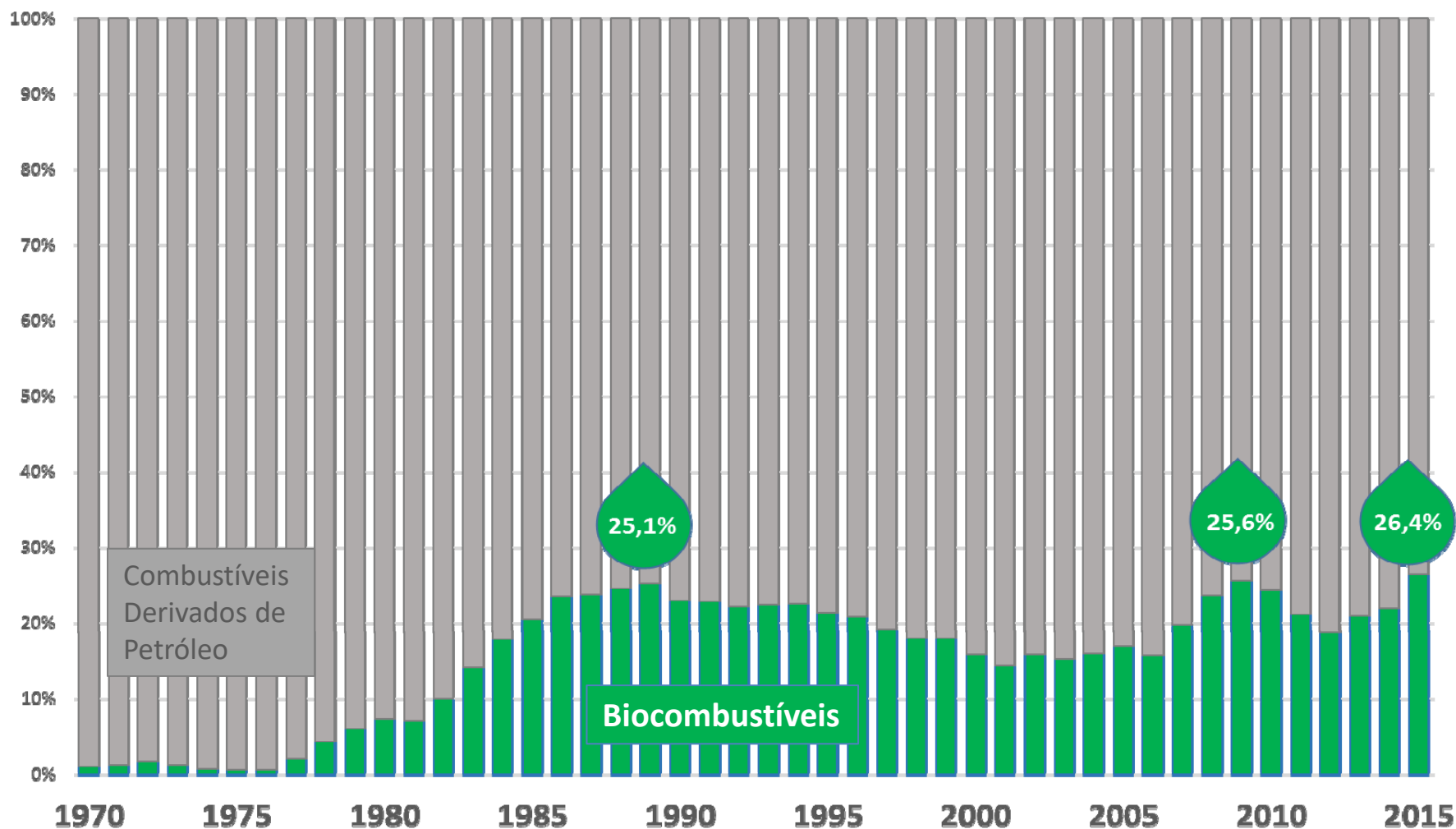
15:30 Informes – Próximos passos do Programa

16:00 Encerramento



Um programa do Governo Federal para expandir a produção de biocombustíveis no Brasil, baseada na previsibilidade, na sustentabilidade ambiental, econômica e social, e compatível com o crescimento do mercado.

Evolução Histórica da Participação de Biocombustíveis



Fonte: MME/BEN2016.

Observação: participação volumétrica na matriz de combustíveis, considerando-se etanol (anidro e hidratado), biodiesel, gasolina, diesel, querosene de aviação e gás natural veicular.

Biocombustíveis: Vetor de Desenvolvimento

Desenvolvimento Regional

- Um terço dos municípios brasileiros participam na produção

Emprego

- Mais de 1 milhão de empregos diretos

Meio Ambiente

- Mais de 1 bilhão de ton de CO₂ eq evitadas em 40 anos, o equivalente a 6 anos de emissões totais da indústria brasileira

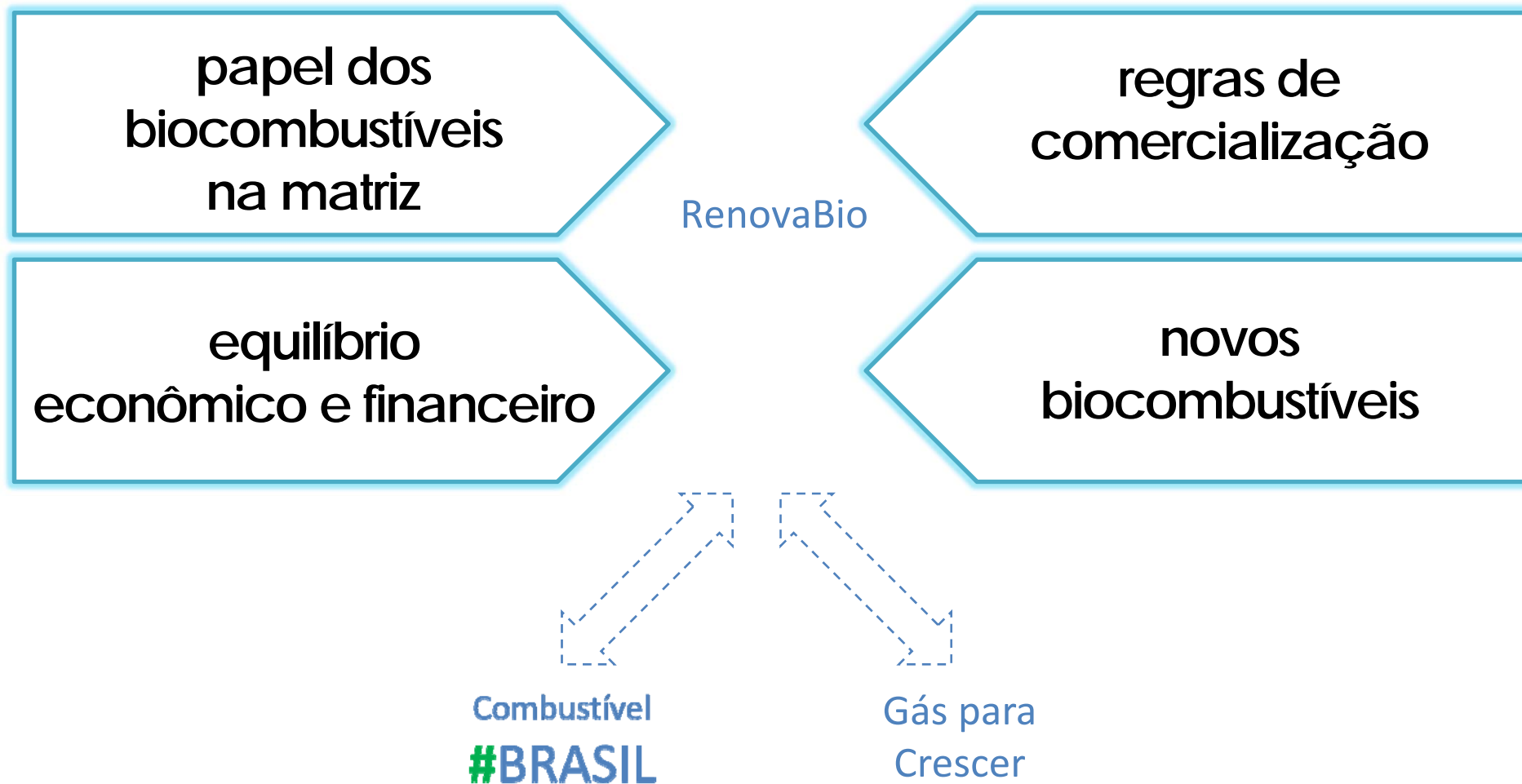
Renda

- Contribuição superior a R\$ 150 bilhões (2,5% do PIB anual)

Vocação Nacional

- O Brasil é um produtor de biomassa consagrado mundialmente

Eixos Estratégicos do RenovaBio



Valores do RenovaBio



Processo de Construção pelo Diálogo



• LISTA NÃO EXAUSTIVA
(POSIÇÃO ATÉ FEV/2017)

Aviso de esclarecimento

Para cada um dos quatro eixos estratégicos, foram formuladas questões para reflexão, apresentadas a seguir, cujo objetivo é auxiliar a construção dos passos necessários ao alcance do objetivo do RenovaBio.

Em sequência, é apresentada a proposição inicial de ações centrais, considerando-se, inclusive, contribuições ao RenovaBio realizadas por associações, entidades e empresas.

Com ênfase na transparência e em ampliar a oportunidade de agregação de novas contribuições ao RenovaBio, públicas e privadas, esse conjunto de questionamentos e a proposição inicial de ações centrais serão disponibilizados para Consulta Pública. O objetivo desse processo é obter respostas aos questionamentos e à própria proposta de caminho a ser seguido.

Esclarece-se que as questões e a proposição inicial não exaurem o entendimento, nem tampouco esgotam as possibilidades e as sugestões setoriais encaminhadas até o momento, cujo inteiro teor integrará a documentação a ser disponibilizada para Consulta Pública.

EIXO ESTRATÉGICO 1:

O papel dos biocombustíveis na matriz

QUESTÕES DE CONSTRUÇÃO

- ✓ **Qual o potencial viável para a expansão competitiva da produção e uso de biocombustíveis no Brasil?**
- ✓ **Como atrair investimentos em biocombustíveis?**
- ✓ **Como reconhecer as contribuições econômicas, sociais e ambientais da produção e uso de biocombustíveis?**
- ✓ **Quais são os riscos da não expansão da produção de biocombustíveis no abastecimento de combustíveis?**
- ✓ **Como os biocombustíveis contribuem para a segurança do abastecimento?**
- ✓ **Qual a relação dos biocombustíveis com os outros combustíveis?**

EIXO ESTRATÉGICO 1: PROPOSTAS

O papel dos biocombustíveis na matriz

Os biocombustíveis desempenham papel fundamental e estratégico na matriz energética e viabilizam uma oferta de energia cada vez mais sustentável, competitiva e segura.

Diretrizes Estratégicas

- 🌿 Assegurar **previsibilidade** para participação competitiva dos diversos biocombustíveis, com ênfase na segurança do abastecimento.
- 🌿 Induzir a **relação de eficiência e redução de emissões** na distribuição de biocombustíveis, com avaliação de modelos de mercados de biocombustíveis adotados em outros países, incluindo instrumentos de incentivo em função da Análise de Ciclo de Vida.
- 🌿 **Reconhecer** a capacidade dos biocombustíveis em promover a descarbonização do mercado de combustíveis.
- 🌿 **Respeitar** os mandatos individuais de adição mínima de etanol anidro à gasolina e de biodiesel ao óleo diesel.

EIXO ESTRATÉGICO 2:

Equilíbrio econômico e financeiro

QUESTÕES DE CONSTRUÇÃO

- ✓ **Quais são as principais variáveis que influenciam a sustentabilidade do negócio e a decisão de investimentos em biocombustíveis?**
- ✓ **Como a tributação pode valorar adequadamente as externalidades positivas dos biocombustíveis?**
- ✓ **Como assegurar que a expansão da produção de biocombustíveis mantenha equilibrado o mercado de coprodutos (açúcar, farelo/óleo de soja, etc.) e esteja aderente às políticas macroeconômicas do Brasil?**
- ✓ **Qual o papel do comércio exterior (exportação e importação) de biocombustíveis e de coprodutos no equilíbrio do negócio?**
- ✓ **Quais as alternativas de financiamento que podem ser utilizadas? Que novas formas podem ser construídas?**

EIXO ESTRATÉGICO 2: PROPOSTAS

Equilíbrio econômico e financeiro

O alcance e a expansão dos benefícios dos biocombustíveis, inclusive sociais e ambientais, dependem de um ambiente de negócios competitivo e de empresas com equilíbrio econômico e financeiro.

Diretrizes Estratégicas

- ❖ Criação de instrumentos para **precificação da relação de eficiência e emissões equivalentes** e de mecanismos que valorizem a produção sustentável.
- ❖ Estabelecer política tributária para combustíveis de forma conjunta, com ênfase no reconhecimento de externalidades para a isonomia competitiva no médio e longo prazos.
- ❖ Desenhar instrumentos financeiros que contribuam para atrair investimentos na expansão da produção de biocombustíveis. Formular instrumentos que induzam à contratação da produção de biocombustíveis, em acordos com validade de médio e longo prazo também.

EIXO ESTRATÉGICO 3:

Regras de Comercialização

QUESTÕES DE CONSTRUÇÃO

- ✓ **As regras de comercialização vigentes induzem a competição entre os biocombustíveis? E a competição com os derivados de petróleo?**
- ✓ **Como aperfeiçoar ou criar os mecanismos de comercialização que promovam a eficiência e a segurança do abastecimento?**
- ✓ **Que modelos de comercialização podem ser usados para estimular a expansão da produção e o consumo de biocombustíveis no Brasil? Exemplos: RFS, mandato de mistura mínima etc? Prós e contras de cada modelo.**
- ✓ **Como criar um mercado futuro com liquidez?**
- ✓ **Que regras de comercialização são necessárias para estimular a inserção de novos biocombustíveis?**
- ✓ **As participações de biocombustíveis precisam ser iguais em todos os locais do Brasil? Como aproveitar as sinergias regionais?**

EIXO ESTRATÉGICO 3: PROPOSTAS

Regras de Comercialização

O aperfeiçoamento sistemático das regras de comercialização de combustíveis poderá aumentar a eficácia e diminuir distorções do mercado de biocombustíveis, em equilíbrio com os derivados de petróleo e em observância à segurança do abastecimento.

Diretrizes Estratégicas

- 💧 Aprimorar regras de comercialização, p/ melhor considerarem características e sinergias regionais.
- 💧 Aperfeiçoar os mecanismos de monitoramento, controle e fiscalização, incluindo a melhoria dos sistemas de informação, com ênfase na transparência, na garantia de um mercado de combustíveis saudável e no combate permanente a práticas irregulares, a atitudes anticoncorrenciais e a barreiras de entrada;
- 💧 Desenvolver mecanismos de precificação dos biocombustíveis, em base de mercado e compatíveis com contratos de curto, médio e longo prazos.
- 💧 Para o biodiesel, avaliar e implementar melhorias no mecanismo de leilões no curto prazo. No médio ou longo prazo, substituir os leilões por instrumento que induza a negociação direta entre produtor e distribuidor.
- 💧 Para o etanol, no curto prazo, aperfeiçoamento as regras de estoque e comercialização.
- 💧 Avaliar a antecipação dos percentuais de biodiesel B9 e B10 no curto prazo, assim como assegurar previsibilidade para o alcance da mistura B15 (Lei nº 13.263/16).

EIXO ESTRATÉGICO 4:

Novos Biocombustíveis

QUESTÕES DE CONSTRUÇÃO

- ✓ **Qual o potencial viável para a produção de novos biocombustíveis (etanol 2G, biodiesel HVO, diesel de cana, biogás/biometano, bioQAV etc)?**
- ✓ **Como compatibilizar a evolução dos biocombustíveis com novas plataformas veiculares?**
- ✓ **Qual é a expectativa de roteiro tecnológico para introdução comercial dos novos biocombustíveis? Como a política pública pode contribuir para acelerar o processo e reduzir incertezas?**
- ✓ **Como compatibilizar/equilibrar a introdução comercial de novos biocombustíveis com os combustíveis existentes?**
- ✓ **Como aproveitar as sinergias entre biocombustíveis tradicionais e novos para aumento da eficiência e da competitividade?**

EIXO ESTRATÉGICO 4: PROPOSTAS

Novos Biocombustíveis e Inovação

Os novos biocombustíveis contribuem para a diversificação dos produtos e da competitividade do setor, assim como para a agregação de valor e para impulsionar a eficiência produtiva

Diretrizes Estratégicas

- ❖ Criação de mecanismos para desenvolver comercialmente o potencial do Brasil na produção de Bioquerosene de Aviação, bem como para impulsionar a produção competitiva de Etanol Celulósico e acelerar o aproveitamento racional do Biogás e do Biometano.
- ❖ Formular instrumentos de incentivos à inserção comercial dos novos biocombustíveis priorizados pela Análise de Ciclo de Vida e suas relações entre eficiência e emissões.
- ❖ Fomento à pesquisa aplicada e à inovação em novos biocombustíveis e em biotecnologia, com ênfase no aumento de produtividade agrícola e industrial, eficiência de processos e aproveitamento de sinergias com os biocombustíveis atuais.
- ❖ Alinhamento do RenovaBio com os Programas Inovar Auto e Plataforma Biofuturo.

Próximos Passos

- ❖ Consulta Pública:
 - ✓ Março/2017
- ❖ Definição normativa das Diretrizes Estratégicas



Os biocombustíveis desempenham papel fundamental e estratégico na matriz energética na qualidade do meio ambiente, na geração de emprego e renda e viabilizam para o Brasil uma oferta de energia cada vez mais sustentável, competitiva e segura.

bio@mme.gov.br